

FAKE NEWS COMO AMEAÇA A SAÚDE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTAS

Sarah Pereira Vieira¹
Micaele Nascimento da Silva Amorim²
Débora Juliana dos Santos¹
Ana Caroline Cavalcante de Menezes¹
Christielly Rodrigues da Silva¹
Tauana de Souza Amaral¹
Paulo Henrique Asfora Lopes Peres¹
Fabiana Divina Mendanha de Mattos Vidal¹
Jessica da Silva Campos¹
Rosane de Paula Castro¹
Centro Universitário Araguaia - UniAraguaia¹
Centro Universitário Estácio de Goiás- Estácio Goiás²

RESUMO

Introdução: A internet facilitou o acesso à informação, mas também favoreceu a disseminação de conteúdos falsos, as fake news, que na área da saúde podem comprometer tratamentos, reduzir a adesão a medidas preventivas e impactar a credibilidade científica. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma atividade extensionista, vinculada à disciplina de Metodologia Científica, sob a perspectiva de uma acadêmica de Enfermagem, abordando os impactos das fake news na população. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo-reflexivo desenvolvido no primeiro período do curso de Enfermagem, durante o semestre 2025.1. A atividade incluiu aula expositiva, discussões em grupos, elaboração de resumos críticos, produção de vídeo educativo e criação de panfletos distribuídos à comunidade. **Resultados e Discussão:** A ação gerou um vídeo e panfleto com QR Code sobre riscos de fake news relacionadas a encapsulados, estimulando pesquisa, análise crítica, comunicação científica, trabalho em equipe e criatividade. Os materiais foram compartilhados em redes sociais, recebendo retorno positivo da comunidade e da instituição, evidenciando integração entre teoria e prática. **Conclusão:** A experiência fortaleceu competências acadêmicas e sociais, reforçou a importância da checagem de informações em saúde e destacou o compromisso da Enfermagem com a cidadania científica e responsabilidade social.

Palavras-chave: Fake news; Saúde pública; Educação em Enfermagem; Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

Desde o final do século XX, a internet tem permeado a vida cotidiana, tornando-se o meio de comunicação mais utilizado na sociedade contemporânea. Embora o acesso à informação tenha se tornado mais ágil e facilitado, essa facilidade também possibilita a disseminação de conteúdos que nem sempre são verificados quanto à veracidade. Nesse contexto, as *fake news* constituem um fenômeno recorrente no cotidiano dos brasileiros, circulando de forma indiscriminada nas redes sociais (Vasconcelos; Brandão, 2013; Machado, 2013).

As *fake news* podem ser definidas como informações falsas, sensacionalistas ou não, disseminadas nas redes sociais. Elas são classificadas em desinformação e misinformation: a desinformação tem a intenção de enganar por meio da manipulação de narrativas, enquanto a misinformation ocorre quando informações incorretas ou verdadeiras, mas fora de contexto, geram engano de forma não intencional (Hermínio, 2022). Esse fenômeno compromete a credibilidade da ciência, diminui a confiança em políticas públicas e enfraquece as governanças (Wang; McKee; Torbica; Stuckler, 2019). No âmbito da saúde, a propagação de informações falsas pode prejudicar tratamentos, comprometer a prevenção de doenças e reduzir a adesão a recomendações oficiais (Jeng; Huang; Chan; Wang, 2022).

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo descrever a experiência de uma atividade extensionista, vinculada à disciplina de Metodologia Científica, sob a perspectiva de uma acadêmica de Enfermagem, abordando os impactos das “*fake News*” na população.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata -se de um relato de experiência, de abordagem descritiva e reflexiva, desenvolvido no âmbito da disciplina de Metodologia Científica, no primeiro período do curso de Bacharelado em Enfermagem em uma instituição privada no município de Goiânia. A atividade extensionista foi realizada no período letivo 2025.01.

As atividades foram estruturadas em etapas sequenciais. Inicialmente, foi ministrada aula expositiva e promovidas discussões sobre “*fake news* e ciência”, possibilitando a problematização do fenômeno e suas repercussões sociais. Em seguida, os estudantes foram organizados em grupos, sendo que cada grupo selecionou um tema específico relacionado ao assunto central. O grupo responsável por este relato optou por abordar “encapsulados e as *fake news*”.

Os estudantes elaboraram resumos críticos a partir de notícias falsas previamente identificadas, confrontando-as com evidências científicas, e produziram um vídeo educativo inspirado em materiais divulgados pela bióloga e influenciadora Mari Krüger, posteriormente veiculado em redes sociais evidenciando as etapas do seu desenvolvimento. Como ação de extensão, foram distribuídos panfletos informativos à população, permitindo avaliar o nível de conhecimento sobre o tema e

fomentar debates sobre os impactos das fake news na saúde, na ciência e na formação profissional em Enfermagem.

O registro da experiência foi realizado por meio de anotação do docente e reflexões dos discentes através de um relatório coletivo. Por não envolver coleta formal de dados pessoais, não foi necessária submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme previsto na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade extensionista desenvolvida pelos acadêmicos de Enfermagem resultou na criação de um vídeo educativo e de um panfleto com QR Code sobre *fake news* em saúde, com foco nos riscos associados ao consumo de produtos encapsulados. O material utilizou recursos visuais simples, porém fundamentados cientificamente (ALSAAD; ALDOSSARY, 2024; HERMÍNIO, 2022), possibilitando a comunicação acessível com o público leigo e estimulando reflexões sobre a confiabilidade das informações em saúde e o papel da ciência (WANG et al., 2019).

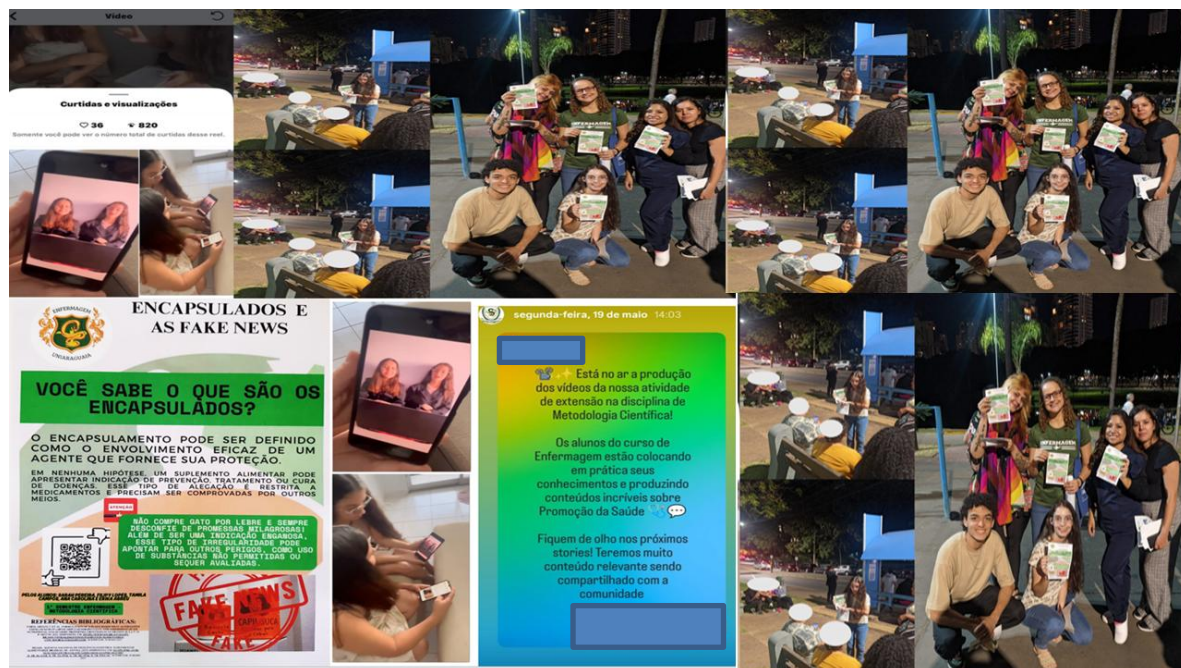
Durante o processo de elaboração, os estudantes desenvolveram habilidades de pesquisa, análise crítica, síntese de informações e comunicação eficaz, elementos fundamentais na formação acadêmica. A produção audiovisual também promoveu o trabalho colaborativo, com divisão de tarefas como elaboração de roteiro, narração, edição de vídeo e diagramação do panfleto, favorecendo a criatividade e a integração entre teoria e prática (JENG et al., 2022).

O vídeo foi compartilhado nas redes sociais e na página institucional da faculdade, recebendo retorno positivo tanto da comunidade quanto da instituição. Moradores demonstraram surpresa, fizeram perguntas e reconheceram desconhecimento prévio sobre os riscos relacionados aos produtos encapsulados (VASCONCELOS; BRANDÃO, 2013). Como complemento, os acadêmicos realizaram uma ação presencial em um parque, onde distribuíram os panfletos e promoveram a interação direta com a população (Figura 1).

A ação educativa mostrou-se eficaz na conscientização sobre os perigos do consumo indiscriminado de produtos encapsulados e reforçou o compromisso social dos estudantes, bem como o potencial transformador da extensão universitária

(ALSAAD; ALDOSSARY, 2024). Desafios como limitações técnicas e restrições de tempo foram superados por meio de planejamento coletivo, divisão de responsabilidades e uso de ferramentas gratuitas, o que contribuiu para a qualidade final do trabalho (HERMÍNIO, 2022).

Figura 1. Atividade de extensão, abordando o tema “Encapsulados e as *fake news*”, evidenciando etapas da implementação.



Fonte: Imagem registradas pelos próprios autores

Por fim, destaca-se que a experiência permitiu o desenvolvimento de diversas habilidades e competências curriculares essenciais à formação em Enfermagem. Os acadêmicos puderam aplicar conhecimentos teóricos em contextos práticos, fortalecendo competências como pesquisa, comunicação científica, educação em saúde, cooperação em equipe, criatividade, resolução de problemas e empatia. A interação com a comunidade também contribuiu para a construção de uma postura ética e socialmente comprometida, evidenciando o papel do enfermeiro como agente ativo na promoção da saúde e no combate à desinformação.

CONCLUSÃO

A experiência extensionista possibilitou aos acadêmicos de Enfermagem desenvolver habilidades de pesquisa, análise crítica e comunicação científica, além de estimular o trabalho em equipe e a criatividade na produção de materiais educativos. A elaboração do vídeo e do panfleto sobre fake news relacionadas a

produtos encapsulados mostrou-se eficaz para conscientizar a população e fortalecer a integração entre ensino e comunidade. Apesar dos desafios técnicos enfrentados, a atividade evidenciou a relevância da checagem de informações e reforçou o compromisso social e científico da Enfermagem na promoção da saúde. Ademais, permitiu o desenvolvimento de competências que transcendem o conteúdo teórico, como aprimoramento da comunicação, cooperação em equipe e interação com o público.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALSAAD, Ebtihal; ALDOSSARY, Sharifah. *Educational video intervention to improve health misinformation identification on WhatsApp among Saudi Arabian population: pre-post intervention study*. JMIR Formative Research, v. 8, e50211, 2024. Disponível em: <https://formative.jmir.org/2024/1/e50211/>.

HERMÍNIO, Beatriz. *Fake News: origem, usos atuais e regulamentação*. Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo, 12 abr. 2022.

HERMÍNIO, José. *Desinformação e misinformation: conceitos e implicações na saúde pública*. Revista Brasileira de Comunicação em Saúde, v. 14, n. 2, p. 45-58, 2022. Disponível em: <https://www.rbcs.org.br/desinformacao-misinformation>.

JENG, Wei; HUANG, Yen-Ming; CHAN, Hsun-Yu; WANG, Chi-Chuan. *Fortalecendo a credibilidade científica contra a desinformação e misinformation: onde estamos agora?* PubMed Central, 04 nov. 2022.

JENG, Chia-Hsiu; HUANG, Chia-Hsiu; CHAN, Chia-Hsiu; WANG, Chia-Hsiu. *Impacto das fake news na adesão a recomendações oficiais de saúde*. Journal of Health Communication, v. 27, n. 3, p. 213-225, 2022. Disponível em: <https://www.jhealthcomm.org/impacto-fake-news>.

MACHADO, Carlos Roberto. *Revolução Digital: impactos sociais, econômicos e culturais no século XXI*. Even3 Publicações, 31 ago. 2023.

VASCONCELOS, Fernando A.; BRANDÃO, Fernanda Holanda V. *As redes sociais e a evolução da informação no século XXI*. Revista Direito e Desenvolvimento, v. 4, n. 7, p. 125-144, jan./jun. 2013.

WANG, Yuxi; MCKEE, Martin; TORBICA, Aleksandra; STUCKLER, David. *Systematic literature review on the spread of health information and misinformation in social media*. Journal of Medical Internet Research, v. 21, n. 4, e12515, 2019. Disponível em: <https://www.jmir.org/2019/4/e12515/>.